

## DAVID SILVA

### Linhas de pesquisa

---

1. Economia, Meio Ambiente e Negócios

### Projetos de pesquisa

---

2015 - Atual

#### ACTORS, CEMENT, BRICKS AND THE COMPETITIVENESS WALL CONSTRUCTION: A TOURISM DESTINATION STUDY

Descrição: O objetivo desse trabalho é avaliar a competitividade de destinos turísticos, que por ser uma barreira que pode ser compreendida como um muro, a partir do de seus atores, do relacionamento entre eles (cimento), de recursos competitivos (tijolos) e seu gerenciamento. Parte-se da constatação que em aglomerações territoriais há a oferta de recursos competitivos, que auxiliam as empresas a conseguirem eficiência produtiva. Dessa maneira se juntam duas abordagens teóricas: aquela que determina as vantagens de localização; e outra que considera o acesso e/ou controle de recursos competitivos como as fontes geradoras de vantagem competitiva da empresa, a Visão Baseada em Recursos (RBV). Diversos trabalhos têm mostrado que: i) os destinos turísticos são aglomerações territoriais, com algumas características particulares e outras semelhantes em termos de atores àquelas presentes em outras indústrias; ii) o relacionamento entre atores em um destino auxilia a construção da competitividade tanto das empresas como do destino em si; iii) a gestão de um destino turístico pode ter influência direta sobre sua atratividade. Ou seja, como apontado em um recente trabalho, o investimento público na atividade não é garantia de que o destino amplie sua atratividade. A literatura aponta que o turismo é uma atividade dependente de vários atores, desde públicos, privados e até do terceiro setor, de diversos tamanhos, mas especialmente no caso das empresas, de pequenos negócios, que através de interação e complementação compõe o produto turístico em si. O governo pode atuar de forma a suprir deficiências em termos de investimentos, e também motivando a organização do destino. O papel das instituições foi pontuado como essencial dentro de um destino turístico tendo em vista sua capacidade de prestar serviços para a indústria turística de maneira mais focada e a preços mais baixos, em função da escala desses serviços. Assim, é a atuação conjunta desses atores que compõe o que se chama de gestão do destino. A metodologia empregada para essa pesquisa é qualitativa. A pesquisa de campo será realizada em destinos turísticos que tenham na atividade uma grande participação na economia local, por um lado, e por outro lado, que não sejam capitais estaduais, com vistas a reduzir eventuais distorções que esse tipo de destino pode trazer, que haja participação de destinos de todas as regiões do país, e que o fluxo de turistas seja expressivo. A coleta de dados dar-se através da aplicação de: i) entrevistas em profundidade de atores locais; ii) aplicação de questionários com atores locais, exclusivamente para determinar a constituição das redes; iii) coleta de dados secundários oficiais sobre o desempenho do setor. O tratamento de dados terá cinco etapas, em função do tipo de dado coletado: i) tipos de atores serão apresentados em função de fontes secundárias de dados, provenientes de órgãos oficiais locais; ii) os conteúdos das entrevistas serão tratados a partir de categorias ex ante: recursos estratégicos relacionados ao gerenciamento do destino ? comunicação, cooperação e transferência de conhecimento, abrindo a possibilidade para que emergjam subcategorias; iii) relacionamentos serão descritos através da Análise de Redes Sociais (ARS); iv) o indicadores de competitividade serão levantados a partir de fontes secundárias de dados, e serão usados aqueles que forem comuns a todos os destinos

estudados; v) O relacionamento entre atores, recursos estratégicos envolvidos no gerenciamento do destino e o desempenho de cada local dar-se através do uso do método QCA, onde atores e recursos são variáveis independentes e a competitividade é a variável dependente. Como resultados, espera-se alcançar maior compreensão de um fenômeno que é tanto social como econômico que a construção da competitividade de destinos turísticos; a ampliação dos conhecimentos acerca da RBV.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (2).

Integrantes: David Leonardo Bouças da Silva - Integrante / Valmir Emil Hoffmann - Coordenador / Maria Teresa Martínez-Fernández - Integrante / Daniel Vieira Pires - Integrante / Carlos Denner dos Santos Jr - Integrante / Edgar Reyes Jr. - Integrante / José Gandara - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

## **2015 - Atual**

### **CLUSTERS UNDER PRESSURE: A STUDY OF COMPANIES PRESENT IN A CLUSTER IN VENETO - ITALY - IN RELATION TO COOPERATION, TRUST AND KNOWLEDGE TRANSFER WHEN SUFFERING EXTERNAL PRESSURE FOR COMPETITIVENESS**

Descrição: Over fifty years separate the writings of Marshall (1925) on territorial clusters from the early work on industrial districts (IDs) in Italy. This gap is not only time-based, but above all conceptual, although in the 1970s, in addition to the economic aspects that Marshall (1925) had already addressed, writings took a more sociological view to explain the same phenomenon. Thus, themes such as territory, specialization and complementarity remained in subsequent studies. The territory can also be connected to competitive resources outside companies, that explaining how a company can access external resources that impact its performance. These resources can be of various types, like cooperation among companies, trust, long-term relationships and knowledge transfer for example. There are other studies that address these relationships, even in connection with innovations. This work includes research carried out on clusters (or IDs) from different parts of the globe. But the studies on the theme were resumed taking as locus the North region of Italy. This locality concentrates much of that country's industry, and its unique performance in the 1970s and 1980s drew the attention of researchers. However, Italy's performance in economic terms has remained below the average of other OECD countries from 2009 crisis. These data illustrate only the fact that Italian companies are likely to feel pressure to be more competitive, in order to ensure their survival. While it is recognized that in clusters horizontal cooperation almost always coexists with a certain degree of competition, little is known about how companies present in a cluster behave when they are pressured externally to become more competitive. Therefore, this study aims to evaluate the behavior of companies present in a cluster in Veneto - Northeast of Italy - in relation to cooperation, trust and knowledge transfer when suffering external pressure for competitiveness.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (3).

Integrantes: David Leonardo Bouças da Silva - Integrante / Valmir Emil Hoffmann - Coordenador / Jaqueline da Silva Thomazine - Integrante / Cleidson Nogueira Dias -

Integrante / Shirley Luanna Vieira Peixoto Genuíno - Integrante / Molina-Morales, F. Xavier - Integrante / Fiorenza Belussi - Integrante.

## **2014 - 2015**

### **DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO EM TURISMO**

Descrição: O projeto teve como finalidade identificar e analisar as experiências de qualificação de mão de obra para o turismo, as perspectivas de desenvolvimento das atividades de turismo nos próximos 10 anos, analisar os processos de certificação e as representações dos atores do trade turístico.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Especialização: (3) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (3).

Integrantes: David Leonardo Bouças da Silva - Integrante / Elimar Pinheiro do Nascimento - Coordenador / João Paulo Faria Tasso - Integrante / Daniela Rocco - Integrante / Joao Nildo de Souza Vianna - Integrante / Fernando Paiva Scardua - Integrante / Thomas Ludewigs - Integrante / Carolina Lopes Araujo - Integrante / Tassila Kirsten - Integrante / Francisco Nilson Costa e Silva - Integrante.

## **2014 - Atual**

### **RELAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS E COMPETITIVIDADE EM AGLOMERAÇÕES TERRITORIAIS**

Descrição: O campo da organização industrial envolve o estudo de como a indústria está organizada e por que. Mariti e Smiley (1983); Williamson (1991); e Ring e Van de Ven (1992) trataram desse tema ao desenvolver a ideia de um continuum de múltiplas formas de organização. De um lado estariam as relações puramente de competição (mercado) e no outro extremo estaria a hierarquia, onde se denota a dependência e sujeição dentro do próprio processo. Refletindo sobre esse continuum, pode-se incorporar no ponto médio as redes de empresas, que são estruturas entre o mercado e a hierarquia (THORELLI, 1986). As redes configuram relações interorganizacionais, em um sistema de governança que pode ser de contratos formais (WILLIAMSON, 1991), como as franquias; ou então a confiança com base na reputação (BRUSCO, 1993), como no caso dos distritos industriais. Nessa última possibilidade, pode-se notar um encontro desses escritos recentes com aquele inicialmente apresentado por Marshall (1925). Aquele autor analisou a existência de pequenas empresas que, através de um sistema de complementaridade e especialização conseguiam escala, aglomeradas territorialmente. A partir dos anos setenta e oitenta do século XX, autores como Becattini (1979); Brusco (1982); e Utili, Sarti e Gobbo. (1983) passaram a pesquisar aglomerações territoriais na Itália, seguidos por estudos em outras partes, em períodos subsequentes (SAXENIAN, 1990; KRISTENSEN, 1993; SCHMITZ, 1993, WAXELL, 2009). No Brasil, igualmente, a temática despertou interesse acadêmico, vinculando-a direta ou in diretamente à questão da competitividade, como nos trabalhos de Teixeira e Guerra (2002) que estudaram uma rede aglomerada no setor de petróleo; Wilk e Fensterseifer (2003) que investigaram a vitivinicultura no Rio Grande Sul; Teixeira e Morrison (2004) que trataram da hotelaria em Sergipe; Carrão (2004) que pesquisou a indústria têxtil em São Paulo e Santa Catarina; Balestrin, Vargas e Fayard (2005) que abordaram dois polos de informática, um no Brasil e outro na França; Pellegrin et al. (2007) que também estudaram uma rede de

petróleo, mas essa localizada no Rio Grande do Sul; e também naquele estado Baldi e Vieira (2006) investigaram a rede na indústria coureiro- calçadista no Vale do Rio dos Sinos; e Silvestre e Dalcol (2008) apresentaram outro trabalho no setor de petróleo, com o enfoque na rede aglomerada; entre outros trabalhos. Em todas essas pesquisas, a organização em rede, e a aglomeração territorial são elementos comuns, e na maioria desses estudos tratou-se de explicar a vinculação desses temas com a geração de vantagens competitivas. Nessa mesma linha de investigação, as redes aglomeradas e as relações interorganizacionais existentes entre elas são o foco desta proposta. Note-se que as redes aqui assumem o caráter de um modelo de organização, cujo interesse tem crescido em termos de pesquisa, conforme relatam Balestrin, Verschoore e Reyes Jr. (2010). Em um contexto de aglomeração, a competitividade gerada pode ser avaliada pela presença de recursos coletivos em relação às empresas internas e privados em relação às externas. Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar as relações interorganizacionais e a geração de competitividade em contextos de aglomeração territorial.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (8) .

Integrantes: David Leonardo Bouças da Silva - Integrante / Valmir Emil Hoffmann - Coordenador / Daniel Vieira Pires - Integrante / Jaqueline da Silva Thomazine - Integrante / Cleidson Nogueira Dias - Integrante / Gustavo José da Nóbrega Danda - Integrante / Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso - Integrante / Isaac Matias - Integrante / Shirley Luanna Vieira Peixoto Genuíno - Integrante / Rafael Araújo Sousa Farias - Integrante.  
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

## **2010 - Atual**

### **RELACIONAMENTOS ENTRE PEQUENAS EMPRESAS: DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE**

Descrição: Projeto específico financiado pelo Cnpq: Fatores que explicam a cooperação entre micro e pequenas empresas do turismo no Maranhão, Piauí e Ceará Inserido em um projeto mais amplo, iniciado em pesquisas de mestrado e doutorado sobre relações entre pequenas empresas (a partir de 2006), o estudo financiado pelo Cnpq (2010-12) trata especificamente de relações sociais de cooperação que envolvem micro e pequenas empresas (MPE) no roteiro turístico integrado que perpassa Jericoacoara (Ceará), o Delta do Parnaíba (Piauí) e os Lençóis Maranhenses (Maranhão), também chamado Costa Norte. O objetivo geral consiste em analisar os fatores que explicam a participação de MPE do turismo em ações de cooperação, buscando observar a pertinência de distintas teorias do ponto de vista empírico na região mencionada. São propostos cinco objetivos específicos: (1) caracterizar a região e suas MPE do turismo, bem como suas relações sociais de cooperação que as envolvem, (2) selecionar na literatura fatores que explicam a cooperação entre MPE a partir de diversas correntes teóricas das áreas de Ciências Sociais e de Ciências Sociais Aplicadas, conforme a pertinência destes fatores para a realidade investigada e para o setor de turismo, (3) traçar uma perspectiva temporal sobre o desenvolvimento das ações de cooperação em que as MPE do turismo participam, (4) investigar fatores que explicam a participação em ações de cooperação a partir da perspectiva de empresários nas cidades de Barreirinhas, Parnaíba e Jericoacoara, (5) confrontar os fatores presentes em diferentes correntes teóricas. Outros projetos correlacionados desenvolvidos pela pesquisa em andamento sob este guarda chuva dizem respeito à análise das relações de cooperação entre hotéis em Brasília (Projeto PIBIC UnB 2011-2012), análise das relações entre os albergues da juventude em Belo Horizonte (2010 - 2011) e entre os albergues do Rio de Janeiro (2012).

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (4) / Doutorado: (1) .

Integrantes: David Leonardo Bouças da Silva - Integrante / Helena Araújo Costa - Coordenador / Elimar Pinheiro do Nascimento - Integrante / Valmir Emil Hoffmann - Integrante.

## **2006 - Atual**

### **TURISMO E SUSTENTABILIDADE**

Descrição: O projeto, desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade, agrega uma equipe multidisciplinar de pesquisadores que tem como objetivo compreender a interface entre turismo e sustentabilidade, em seus aspectos sociais, econômicos e ambientais. Como temas, as pesquisas consideram: fatores que auxiliam na inserção econômica de moradores nas atividades do turismo, especialmente em áreas naturalmente sensíveis, relacionamentos entre pequenas empresas, inclusão social e preservação de áreas protegidas, políticas públicas em turismo, turismo de base comunitária, indicadores para sustentabilidade do turismo, inovações no turismo. Os estudos são realizados em diversos campos empíricos no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Dentro desse projeto de pesquisa também foram realizados projetos de extensão universitária, em parceria com o Ministério do Turismo, a exemplo da Avaliação Ambiental Estratégica da Costa Norte - Ceará, Piauí e Maranhão (2006-2007), e o projeto Turismo Sustentável na Costa Norte e na Serra da Capivara (2007-2009).

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (4).

Integrantes: David Leonardo Bouças da Silva - Integrante / Helena Araújo Costa - Integrante / Elimar Pinheiro do Nascimento - Coordenador / Gilson Zethemeyer - Integrante / João Paulo Faria Tasso - Integrante / Nathalia Hallack Fabrino - Integrante / Camila Rodrigues - Integrante / Daniela Fantoni - Integrante / Daniela Rocco - Integrante.